



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2016.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N ^o DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7494	FISIOTERAPIA APLICADA À GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E UROLOGIA	3	2	90

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
(05654 – 2.0910-3)	(05654 – 5.1010-2)	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

JANEISA FRANCK VIRTUOSO

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7448	Recursos terapêuticos II

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

V. JUSTIFICATIVA

Contribuir na formação do acadêmico para que possa desenvolver ações voltadas à avaliação e intervenção fisioterapêutica nas áreas de ginecologia, obstetrícia e urologia, nos diferentes ambientes de atuação.

VI. EMENTA

Fisioterapia nos distúrbios uroginecológicos: avaliação e tratamento. Fisioterapia obstétrica: intervenção precoce no preparo do parto e recuperação pós-natal. Abordagem fisioterapêutica em mastologia.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Promover o conhecimento sobre as principais alterações fisiológicas decorrentes da gestação;
- Estimular o pensamento crítico sobre avaliação e tratamento das gestações de baixo e alto risco, em diferentes ambientes de atuação;
- Proporcionar o entendimento sobre a importância da atuação fisioterapêutica no trabalho de parto e puerpério;
- Promover o conhecimento sobre a função e disfunção dos músculos do assoalho pélvico;
- Estabelecer relações entre os recursos fisioterapêuticos e a prática clínica em uroginecologia;

- Promover o conhecimento sobre a atuação fisioterapêutica em oncologia mamária, em diferentes ambientes de atuação;
- Desenvolver o senso crítico para a escolha do melhor tratamento fisioterapêutico a ser utilizado em cada disfunção em uroginecologia.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Modificação fisiológicas da gestação;
- Gestação de baixo risco e alto risco: avaliação e tratamento;
- Atuação fisioterapêutica no trabalho de parto e no puerpério;
- Anatomia e função dos músculos do assoalho pélvico;
- Disfunções dos músculos do assoalho pélvico: avaliação e tratamento;
- Oncologia mamária: avaliação e tratamento no ambiente hospitalar e ambulatorial.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas conjugarão o uso de projetor multimídia, para exibição áudio-visual, a exposição oral para abordagem dos conceitos e discussão, bem como o uso de quadro (Lousa) quando necessário. Durante as aulas, será sugerido aos alunos a leitura extra de artigos científicos. Na aula subsequente, o assunto abordado nesse artigo será discutido.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- **Avaliações**

Avaliação teórica 1: peso 2

Avaliação teórica 2: peso 2

Seminários: peso 1

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: 2.1330-2 Sala 8 - Bloco C

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
---------	-------	---------

1ª	14/03 a 18/03/2016	Apresentação do plano de ensino / Modificações fisiológicas da gestação
2ª	21/03 a 25/03/2016	Gestação de baixo risco / FERIADO
3ª	28/03 a 01/04/2016	Gestação de alto risco
4ª	04/04 a 08/04/2016	Fisioterapia no Trabalho de Parto
5ª	11/04 a 15/04/2016	Fisioterapia no Aleitamento Materno
6ª	18/04 a 22/04/2016	Puerpério de parto normal e parto cesáreo / FERIADO
7ª	25/04 a 29/04/2016	Anatomia e função dos músculos do assoalho pélvico / 1ª Avaliação teórica
8ª	02/05 a 06/05/2016	Disfunções dos músculos do assoalho pélvico
9ª	09/05 a 13/05/2016	Avaliação das disfunções do assoalho pélvico
10ª	16/05 a 20/05/2016	Tratamento das disfunções do assoalho pélvico
11ª	23/05 a 27/05/2016	Tratamento das disfunções do assoalho pélvico / FERIADO
12ª	30/05 a 03/06/2016	Incontinência Urinária Masculina
13ª	06/06 a 10/06/2016	Complicações pós câncer ginecológico
14ª	13/06 a 17/06/2016	Estudo de casos / 2ª Avaliação teórica
15ª	20/06 a 24/06/2016	Seminários: Anatomia e fisiologia da glândula mamária; Câncer de mama.
16ª	27/06 a 01/07/2016	Seminários: Complicações pós-operatórias; Atuação fisioterapêutica pré operatória.
17ª	04/07 a 08/07/2016	Seminários: Atuação fisioterapêutica no ambiente hospitalar; Atuação fisioterapêutica no ambiente ambulatorial.
18ª	11/07 a 22/07/2016	(11/7 a 22/7 - Revisão e resolução de estudo de casos) (18/7 a 22/7 - Prova substitutiva / Recuperação / Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2016.1

DATA

25/03/2016 - Sexta-feira Santa
21/04/2016 - Tirandentes
22/04/2016 - Dia não letivo
04/05/2016 - Dia da Padroeira da Cidade de Araranguá
26/05/2016 - Corpus Christi
27/05/2016 - Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, MEDSI, 2007.
2. MORENO, A. L. Fisioterapia em uroginecologia. 2.ed. São Paulo: Manole, 2009.
3. FERREIRA, C.H.J. Fisioterapia na saúde da mulher: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, MEDSI, 2011.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GUCCIONE, A.A.; WONG, R.A. Fisioterapia Geriátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013 – Livro Digital – Minha biblioteca.
2. CALAIS-GERMAIN, B. O períneo feminino e o parto: elementos de anatomia e exercícios práticos. São Paulo: Manole, 2005.
3. MARQUES, A.A. Tratado de fisioterapia em saúde da mulher. Curitiba: Rocas, 2011.
4. MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE FILHO, J. REZENDE. Obstetrícia Fundamental. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011 – Livro Digital – Minha biblioteca.
5. FREITAS, F., et al. Rotinas em Ginecologia. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011 – Livro Digital – Minha biblioteca.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.



Profª Janeisa Franck Virtuoso

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em 09/12/2015



Coordenador do curso de Fisioterapia